

52  
a 2.<sup>o</sup> Palácio das Cortes em 10 de Junho  
de 1867. - J.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> e G.<sup>o</sup> J.<sup>o</sup> Ministros e Secreto-  
rio d'Estado dos Negocios d'Obras Publicas Com-  
mercio e Industria.

N.<sup>o</sup> 28.

J.<sup>o</sup> M.<sup>o</sup> e G.<sup>o</sup> J.<sup>o</sup> - Tendo as Mesas das duas Ca-  
maras Legislativas, reunidas em conferencia, con-  
cordando em levar a effeito alguns melhoramen-  
tos materiaes indispensaveis reclamados pelo  
estado menos decente e adequado em que actual-  
mente se acha a bibliotheca das Cortes, cujo  
administracao e inspecção lhe está confiada,  
sendo tres melhoramentos conducentes a tornar  
a mesma bibliotheca uma casa independen-  
te, segura e não devançada como actual-  
mente é, bem como a estabelecer um gabinete  
annexo aonde com a devida decencia  
e com modicidade possam conuorrer os mem-  
bros das duas casas do Parlamento; mas con-  
vindo jularem que taes obras se executem,  
sem que previamente sejam consultados e  
ouvidos, pessoas peritas que examinem o  
projecto que se tem em vista, não só por  
que se trata de um edificio que pertence  
ao estado, como tambem porque a entendida eco-  
nomia exige que os mesmos peritos apresen-  
tem o orçamento de despesa que se poderá  
fazer na execução da obra. Logo a 8.<sup>o</sup> de Junho em nu-  
me das referidas Mesas se servo nomear fu-  
to Ministerio a seu cargo, os mestres de obras  
que para o fim mencionado, possam sub-

